

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de dezembro de 2024. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores ligeiramente abaixo da média climatológica na porção central, com configuração espacial semelhante a condições de La Nina. No Atlântico, observa-se o aquecimento anômalo mais expressivo da TSM no Atlântico Norte em relação ao Atlântico Tropical Sul, onde predominam valores próximos da média. Em relação ao comportamento da precipitação, nota-se o predomínio de anomalias positivas em parte da Região Sul, em SP, em MG, em MS, em MT e na Região Norte do Brasil, refletindo a manifestação de episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), passagens de sistemas frontais e cavados transientes na troposfera média que favoreceram a ocorrência de precipitação sobre essas regiões. Por outro lado, chuvas abaixo da média climatológica prevaleceram entre o norte de MG e do ES, em GO, em TO, e grande parte da Região Nordeste do Brasil. Em relação às temperaturas máximas de dezembro, ressalta-se que ocorreram em grande parte do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, valores abaixo da média climatológica como resultado das chuvas expressivas observadas nessas áreas.

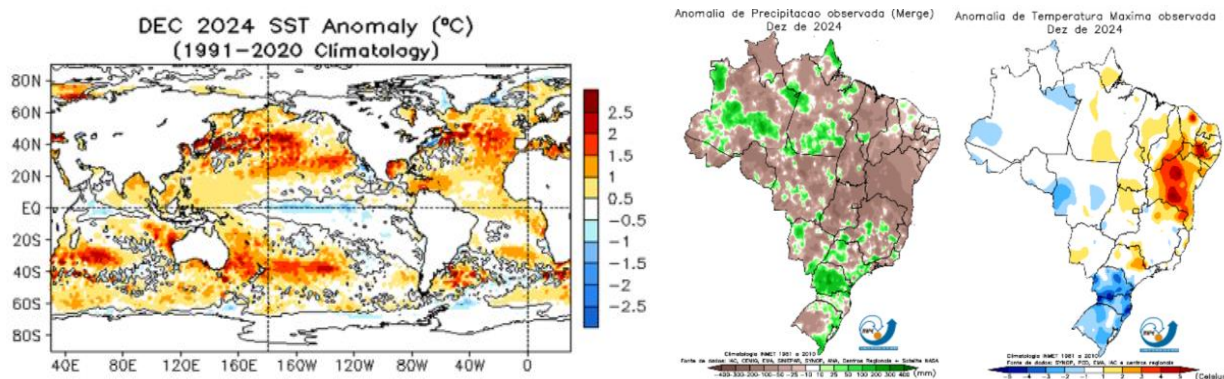
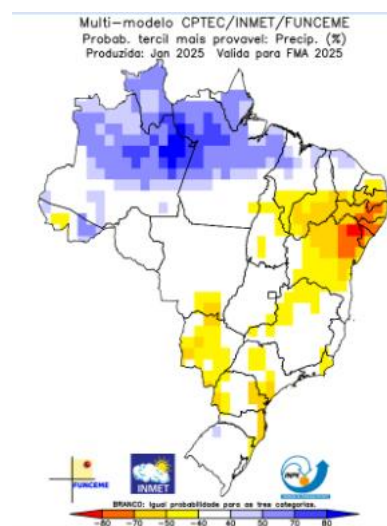


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar (fonte: NOAA), de precipitação e temperatura máxima de dezembro de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para FMA/2025

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre fevereiro, março e abril de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo, que inclui o centro e sul da Região Nordeste, parte de TO, norte e noroeste de MG, norte do RJ, partes de SP e PR, grande parte de MS, sul de MT e litoral de SC. Já nas áreas em azul (setor norte da Região Norte e no norte dos estados do MA, do PI e do CE), a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Ressalta-se ainda que nessa época do ano, são comuns os episódios de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) que promovem na região central do Brasil (incluindo as Região Centro-Oeste e Sudeste) chuvas abundantes e de intensidade e persistência variadas, assim como episódios de pancadas de chuva localmente fortes, por vezes intensas e em curto período, acompanhadas de descargas elétricas, vendavais e eventual granizo, que poderão trazer impactos expressivos. Quanto à previsão climática de temperatura para o trimestre em pauta, os modelos climáticos indicam maior probabilidade de ocorrência de temperaturas acima da faixa normal em grande parte do país, notadamente no Brasil Central, no Nordeste do país e na Região Sul.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.